



Dica de Saúde e Bem Estar

CRIANÇAS EM FÉRIAS: ATENÇÃO REDOBRADA PARA EVITAR ACIDENTES

Em época de férias escolares, as crianças ficam mais tempo em casa e os riscos de acidentes domésticos aumentam. Com a finalidade de orientar as famílias, formulamos algumas dicas de prevenção de acidentes que podem garantir a segurança das crianças e a tranquilidade dos adultos.

Quando a criança começa a engatinhar ou andar: não deixe à vista objetos que possam engasgar a criança, como pilhas, moedas, grãos de milho, feijão e balas; use protetores nas portas para evitar que a criança prenda a mão ou dedos; coloque portão de segurança no topo e embaixo da escada, dispositivos de segurança nas janelas e sacadas e protetores para vedar tomadas de energia elétrica; evite cortinas com puxadores e cordas, pois podem causar enforcamentos.

Garanta segurança no trânsito: as crianças devem viajar no banco traseiro até os dez anos de idade; usar o cinto de segurança é imprescindível; desde a alta da maternidade, o bebê recém-nascido deve ser transportado em assento de segurança apropriado; não permita que uma criança menor de dez anos ande sozinha pela rua e jamais atravesse fora da faixa de pedestre.

Cozinha: ao cozinhar, direcione o cabo da panela para dentro do fogão, evite utilizar as bocas da frente e mantenha a criança longe se o forno ou fogão estiverem sendo usados; guarde vidro, objetos cortantes e pontiagudos em armários altos; evite toalhas de mesa, pois a criança pode tentar se apoiar para levantar e virar sobre ela tudo o que está em cima da mesa, inclusive alimentos quentes; mantenha as crianças bem longe da cozinha e da área de serviço, pois são as campeãs em incidência de acidentes.

Queimaduras: não deixe que a criança se aproxime de ferro elétrico, fósforos, isqueiros, álcool, bombinhas e fogos de artifícios, pois oferecem grande risco de queimaduras.

Envenenamento: guarde os medicamentos, produtos de limpeza, inseticidas e raticidas em locais fora do alcance e de preferência em armários com tranca. Afogamentos: depois do uso, esvazie baldes, banheiras e piscinas infantis e guarde-os sempre virados para baixo; as piscinas devem permanecer fechadas com grades e com lonas resistentes.

Quedas: crianças devem brincar em lugar seguro; escadas, sacadas e lajes não são apropriadas; evite pisos escorregadios.

Além de moldar o ambiente e supervisionar para prevenir os acidentes com as crianças, é importante que os adultos conversem com elas a partir do momento que tenham entendimento. Não basta falar uma vez, tem que reforçar, pois o melhor método é não deixar elas se machucarem para que aprendam.